

Resumo de Hagen et al., 2009; Filippo, et al., 2013

Vestibulodinia: Sinergia Entre PEA + Transpolidatina e Terapia TENS

Objetivo O estudo teve como objetivo avaliar o efeito da combinação de palmitoiletanolamida (PEA) + transpolidatina em pacientes com vestibulodinia submetidas à terapia de estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) e confirmar a eficácia da TENS em um protocolo domiciliar. A vulvodinia é um desconforto vulvar comum, mais frequentemente descrito como uma dor em queimação, que ocorre na ausência de achados visíveis relevantes ou de um distúrbio específico e clinicamente identificável.

Resultados As pacientes receberam uma média de 26,7 sessões de TENS. Todas as pontuações nos dois grupos — o grupo controle e o grupo de tratamento — melhoraram significativamente, embora o nível de melhora tenha sido semelhante entre os grupos.

O estudo confirmou que a TENS é de benefício significativo no manejo da vestibulodinia, inclusive em ambiente doméstico. A combinação PEA + transpolidatina pode ser um adjunto terapêutico de valor agregado quando o início da vestibulodinia é mais recente ou quando a doença reincide.

Participantes e Clínicos Vinte mulheres com vestibulodinia foram designadas aleatoriamente para receber palmitoiletanolamida (PEA) oral 400 mg e transpolidatina 40 mg ou placebo, duas vezes ao dia por 60 dias. Todas as pacientes foram submetidas à terapia TENS em um protocolo domiciliar autoadministrado.

Os clínicos foram: Filippo Murina, MD, Raffaele Felice, MD, e Gianluigi Radici, MD, do Ambulatório de Doenças Vulvares do Hospital V. Buzzi, Milão, Itália; e Cinzia Tognocchi, obstetriz do Ambulatório Ginecológico Privado, Parma, Itália.

Métodos Antes da randomização, solicitou-se às pacientes que interrompessem qualquer terapia tópica ou sistêmica que estivessem utilizando. Todas as pacientes receberam terapia TENS usando uma unidade TENS portátil de canal duplo, o dispositivo NeuroTrac Continence (Verity Medical), que produz uma onda bifásica simétrica e possui três programas de modo personalizáveis. A estimulação foi aplicada através de uma sonda vaginal de plástico disponível comercialmente.

Suas condições clínicas foram avaliadas pela Escala Visual Analógica (VAS) para avaliação de sintomas, pelo escore de dispareunia de Marinoff e pelos valores de CPT imediatamente após a conclusão de dois meses de tratamento. Nenhuma das pacientes recebeu qualquer outra terapia durante o período de tratamento com TENS.

O resumo pode ser encontrado em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23343704/>